



Relatório de Atividades

Museu do **Meio Ambiente**

1º Semestre de 2023 | 01 de Novembro de 2022 a 30 de Junho de 2023



JARDIM
BOTÂNICO
RIO DE JANEIRO
DESDE 1808



IG INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO
E GESTÃO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. METAS E DESDOBRAMENTOS	3
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO	3
Meta: Aprovação do Projeto da obra e orçamento	
Meta: Contratação de empresa especializada para realizar a execução das obras	
Meta: Aprovação dos projetos juntos aos órgãos competentes (IPHAN, Corpo de Bombeiros, dentre outros)	
Meta: Entrega do Plano de Gestão do Museu	
Meta: Contratação de pessoal para realizar restauro do Museu	
2.2 PROGRAMA DE EXPOSIÇÃO	12
Meta: Contratação de equipe para conceituação e elaboração da exposição principal	
Meta: Pesquisa e licenciamento de direitos autorais e conexos	
Meta: Aprovação do Plano Museológico	
Meta: Entrega do projeto da exposição de longa duração	
2.3 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	21
Meta: Desenho do plano de comunicação e divulgação do Museu	
3. ACOMPANHAMENTO DE HSE	21
3.1 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
4. ANEXOS	24

1. APRESENTAÇÃO

De acordo com o Contrato CW640662, firmado entre Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) e Shell Brasil Petróleo Ltda - Patrocinadora Master do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) para concepção, desenvolvimento, gestão e manutenção do que serão as instalações do **MUSEU DO MEIO AMBIENTE**, apresentamos neste documento os avanços realizados no período de **01 de Novembro de 2022 a 30 de Junho de 2023** com relação às metas pactuadas no Plano de Trabalho, item 2 deste Relatório, bem como as ações referentes à HSSE (Saúde, Segurança e Meio Ambiente), item 3.

O casarão do século XIX, que hoje abriga o Museu do Meio Ambiente, passará por uma grande transformação e sua reinauguração está prevista para o segundo semestre de 2023. A reabertura contará com uma exposição permanente de longa duração, que pretende despertar nos visitantes curiosidade e interesse pelo fantástico mundo das plantas.

A implantação do Museu foi dividida em duas grandes frentes de trabalho: obras de restauro e exposição de longa duração.

Obras de restauro (projetos executivos e manutenção do prédio):

Nos primeiros seis meses de 2023,, foram efetuadas as contratações das empresas Astorga Arquitetura e Restauração, Sequencial Tecnologia Em Instalações Ltda., RPM Engenharia, Axem Arquitetura e Engenharia, que atuarão nas fases de conservação e manutenção do Museu do Meio Ambiente. Tais empresas serão encarregadas pelos **projetos executivos** das áreas de arquitetura, instalações elétricas, instalações de segurança (incêndio) e sistema de ar condicionado.

A execução das reformas e manutenção no prédio do Museu do Meio Ambiente ficou a cargo da empresa Retrofit Engenharia, contratada em maio de 2023, cujo objeto é a manutenção interna e externa do prédio, preservação das fachadas, instalações elétricas e hidráulicas, telhado, esquadrias, impermeabilização e apoio civil.

Exposição:

A exposição permanente de longa duração evidenciará a missão do Jardim Botânico no monitoramento e conservação das espécies nativas, mostrando a relação entre humanos e plantas através da representatividade de uma espécie emblemática, a sumaúma; mostrará a relação entre as espécies presentes na coleção viva com personagens e acontecimentos marcantes na história do JBRJ; apresentará como as pesquisas desenvolvidas pelos cientistas do JBRJ colaboram para o avanço da ciência e inovação e apresentará as expedições efetuadas pelos pesquisadores do JBRJ por todo o país para desvendar a flora de nossos biomas.

Após o desenvolvimento e aprovação da narrativa da exposição de longa duração, foi contratada em março de 2023 a empresa Estúdio Chão, responsável por desenvolver o projeto expositivo do Museu. No mês de maio, foram contratadas a Cubículo Produções Culturais, responsável pela criação da identidade visual e design gráfico; e a doutoranda em ecologia pela UFMG, Anna Carolina Fornero Aquiar, que irá atuar na área de pesquisa.

Responsável pela parte da acessibilidade, foi contratada a empresa Acessa Arte e Cultura. Para a parte de iluminação, contratamos a empresa Acenda Projeto de Iluminação, e pela parte de tecnologia e sonorização, foi firmado contrato com a empresa Inovatec Audiovisual.

O contrato entre a Shell e o IDG para execução e gestão do Museu do Meio Ambiente é uma oportunidade para avançar ainda mais no debate da conservação da biodiversidade, mostrando para o público como a produção científica e o trabalho cotidiano do Jardim Botânico são fundamentais para ações do poder público com foco em conservação ambiental. Todo o detalhamento das ações que foram realizadas, estão descritas ao longo deste relatório.

2. METAS E DESDOBRAMENTOS

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO

O programa de gestão adotado pelo IDG objetiva garantir a sustentabilidade, a impessoalidade, a eficiência e a economicidade na aplicação dos recursos humanos e financeiros, a excelência na produção e gestão dos ativos culturais, a responsabilidade fiscal e social e a transparência.

Desta forma, apresentaremos a seguir os resultados dos indicadores e metas pactuados no Plano de Trabalho integrante do Contrato CW640662.

EIXO TEMÁTICO / PROGRAMA	INDICADOR	MENSURAÇÃO	PREVISTO		REALIZADO
			1º SEM	2º SEM	META ANUAL
Gestão	Projeto de Execução das obras	Aprovação do Projeto da obra e orçamento	1º SEM	1	0
			2º SEM	-	-
			META ANUAL	1	0
	Obras	Contratação de empresa especializada para realizar a execução das obras	1º SEM	1	1
			2º SEM	-	-
			META ANUAL	1	1
	Licenças para execução das Obras	Aprovação dos projetos juntos aos órgãos competentes (IPHAN, Corpo de Bombeiros, dentre outros)	1º SEM	1	0
			2º SEM	-	-
			META ANUAL	1	0
	Plano de Gestão	Entrega do Plano de Gestão do Museu	1º SEM	1	0
			2º SEM	-	-
			META ANUAL	1	0
Restauro	Contratação de pessoal para realizar restauro do Museu	1º SEM	1	1	
		2º SEM	-	-	
		META ANUAL	1	1	
Equipe dedicada - Gestão Museu	Contratação de equipe dedicada para realização da Gestão	1º SEM	-	N/A	
		2º SEM	1	-	
		META ANUAL	1	-	
Treinamento de equipes	Treinar 100% dos colaboradores contratados para realizar a operação e gestão do Museu	1º SEM	-	N/A	
		2º SEM	100%	-	
		META ANUAL	100%	-	
Fornecedores	Contratação de fornecedores / terceirizados	1º SEM	-	N/A	
		2º SEM	1	-	
		META ANUAL	1	-	
Relação de bens móveis	Relação dos bens permanentes adquiridos no ano	1º SEM	-	N/A	
		2º SEM	1	-	
		META ANUAL	1	-	
Facility Report	Entrega de Facility Report	1º SEM	-	N/A	
		2º SEM	1	-	
		META ANUAL	1	-	

Meta: Aprovação do Projeto da obra e orçamento.

Indicador 2.1.1 - Projeto de Execução das obras

O primeiro ano de contrato prevê a realização das obras de conservação e manutenção do Museu do Meio Ambiente, um dos serviços preliminares que precedem as obras é a elaboração de projetos executivos.

Em dezembro de 2022 foi realizado o processo de compras de acordo com a Política de Compras e Contratações Sustentáveis do IDG vigente, para contratação de projetistas de determinadas áreas e em fevereiro de 2023 foi finalizado todo o processo, tendo a efetiva contratação e assinatura dos devidos contratos para as áreas:

1. Arquitetura;
2. Instalações elétricas;
3. Instalações de segurança (incêndio);
4. Sistema de ar-condicionado e exaustão;
5. Compatibilização.

Para todas as empresas contratadas, a prestação de serviço compreendia o levantamento diagnóstico, a emissão de relatório preliminar e a elaboração dos projetos executivos. Os projetos executivos são compostos pelos seguintes entregáveis:

- Desenhos técnicos;
- Memorial descritivo;
- Memória de cálculo;
- Folha de rosto.

Os projetos foram elaborados entre fevereiro e abril, sendo submetidos ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ em 24 de abril para aprovação, sendo **75% dos projetos aprovados** conforme evidências em anexo, exceto o projeto de infraestrutura de elétrica, que precisou ser revisado para responder às intercorrências e adequações do sistema de ar-condicionado e exaustão e à compatibilização com a elétrica da exposição, adiantando o processo com a exposição. A conclusão da elaboração da última versão deste projeto, após todos os ajustes, está prevista para início do segundo semestre, sendo entregue o projeto final e a aprovação no próximo relatório.

1. Projeto de Arquitetura



Para elaboração do projeto de arquitetura foi contratada em fevereiro de 2023 a empresa Astorga Arquitetura e Restauração. Há mais de 20 anos a empresa atua na área de projetos de restauração e requalificação arquitetônica. A empresa foi

selecionada levando em consideração critérios tais como menor preço e qualidade

técnica, vide seu portfólio e os diversos atestados de capacidade técnica apresentados durante a cotação. Destacam-se em seu portfólio os projetos do Convento do Carmo, do Palácio Guanabara, do Palácio Laranjeiras, da Villa Aymorés, dos Arcos da Lapa, do Hotel Nacional, do Parque Lage, do Museu Casa de Rui Barbosa, do Museu de Arte Naiff, da Real Gabinete Português de Leitura e outros.

O projeto de arquitetura tem como foco a manutenção e a conservação das fachadas, das esquadrias internas e externas (portas e janelas) e da cobertura do prédio do Museu do Meio Ambiente. A empresa realizou a atualização de todos os desenhos técnicos da edificação, o registro e o diagnóstico do estado de conservação e desenvolveu uma proposta conceitual de intervenções. O projeto também fez recomendações de acessibilidade para diminuir as barreiras físicas que dificultam o acesso de pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida ao prédio. O desafio deste projeto são as esquadrias que compreendem grande parte da edificação, muitas delas em mau estado de conservação.

2. Projeto de instalações elétricas



O projeto de instalações elétricas teve a contratação em fevereiro da empresa Sequencial. A Sequencial Tecnologia Em Instalacoes Ltda é uma empresa com 20 anos de mercado, especializada em instalação e manutenção elétrica, a empresa se dedica a elaborar e executar projetos de infraestrutura de elétrica. Atuando em diferentes segmentos do mercado: residencial, comercial e industrial. Está sob a responsabilidade técnica do Engenheiro Eletricista Walter Soller Ferreira (CREA 1983191506-RJ), que assina o projeto deste relatório. Para o IDG, a Sequencial elaborou o projeto de instalações elétricas do projeto Cais do Valongo, sítio arqueológico considerado Patrimônio Mundial pela UNESCO.

O projeto tem foco na adequação das instalações elétricas, gerador e sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) do Museu do Meio Ambiente. Foi realizado o diagnóstico in loco das instalações. Durante essa etapa, verificou-se a necessidade de realizar testes para identificar ruídos entre a planta da construção e as instalações elétricas existentes. Um dos desafios para a realização dos testes foi a existência do Centro de Processamento de Dados - CPD do JBRJ no prédio, que não poderia ser desligado. A partir dos testes, a recomendação técnica foi por executar as instalações elétricas internas e externas novas, ao invés da manutenção da rede existente.

Uma das estratégias adotadas pela equipe do IDG responsável pela concepção da exposição foi antecipar algumas decisões do projeto expográfico ao projetista responsável pelo projeto de instalações elétricas do prédio. Desta forma, o projetista pode pensar soluções de infraestrutura de elétrica para atender antecipadamente as necessidades da exposição ainda na etapa da obra. Essa estratégia tem como objetivo evitar retrabalho durante a execução da elétrica da exibição na etapa de montagem, como, por exemplo, abrir o forro novo para passar o cabeamento. Com isso, esperamos reduzir o tempo do cronograma e os custos no orçamento para a gestão sustentável dos recursos deste projeto.

3. Projeto de instalações de segurança (incêndio)



RPM
engenharia

Para elaboração do projeto foi contratada em fevereiro de 2023 a empresa RPM Engenharia. É uma empresa com mais de 12 anos de mercado em serviços de engenharia e sistema contra incêndio, a empresa atua em diferentes segmentos do mercado na elaboração e aprovação de projetos de segurança contra incêndio e pânico, assim

como na legalização junto ao Corpo de Bombeiros Militar, sendo credenciada no Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, seguindo as normas exigidas e as boas práticas do mercado.

A equipe da RPM Engenharia é formada por engenheiros de segurança, mecânico, civil, arquitetos e técnicos em edificações. O projeto está sob a responsabilidade técnica do Engenheiro Mecânico Roberto Machado.

O projeto de instalações de segurança compreende as instalações de detecção e alarme do sistema de proteção contra incêndio e pânico. Foi realizado o percurso por toda edificação, aferição de medidas e ordens de grandeza, verificação de instalações e equipamentos e entrevista com o bombeiro do equipamento cultural. A intenção do levantamento in loco era analisar as medidas de segurança existentes no espaço para elaboração dos estudos preliminares e do projeto de segurança contra incêndio e pânico. O desenvolvimento das entregas levou em consideração o Código de Segurança Contra Incêndio e legislações complementares, assim como as normas da ABNT.

Ao longo do serviço, o projetista identificou a necessidade de adequações no sistema de segurança contra incêndio e pânico, sendo referente:

- Sistema de proteção contra descargas;
- Sistema de proteção por extintores;
- Hidrante urbano;
- Sistema de hidrante;
- Sistema de detecção de alarme;
- Saídas de emergência;
- Controle de materiais de acabamento e revestimento;
- Segurança estrutural.

4. Projeto de sistema de ar-condicionado e exaustão



Para realização do projeto foi contratada em fevereiro a empresa Axem Arquitetura e Engenharia, cujo nome empresarial é UNIO ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA. É uma empresa

especialista no desenvolvimento de Projetos de Arquitetura, Interiores e Instalações Prediais. A empresa atua em diferentes segmentos: residencial, comercial, hospitalar,

corporativo e industrial. No setor cultural, destaca-se o acompanhamento técnico da obra da Biblioteca do Museu Nacional.

Entre as áreas de atuação da empresa estão ar-condicionado, ventilação e exaustão mecânica. No corpo técnico da empresa consta o Engenheiro Mecânico Vinícius Maia, com 10 anos de experiência em projetos de ar-condicionado, responsável técnico pelo projeto apresentado neste relatório.

O projeto em questão diz respeito à requalificação do sistema de climatização e exaustão do Museu do Meio Ambiente, em conformidade com as normas técnicas e a legislação nacional e local.

Após visita técnica identificou-se a necessidade da manutenção do *chiller* e a troca de outros componentes do ar-condicionado. Foi verificado também que os equipamentos existentes não atendiam às normas do município do Rio de Janeiro quanto à exaustão para umidade e renovação do ar. A partir da realidade encontrada tornou-se necessário decidir sobre a reforma do existente ou a implantação de um novo sistema.

O orçamento aprovado previa a reforma do sistema de ar-condicionado existente. Contudo, a adequação às normas exigia um aporte financeiro que ultrapassa a previsão orçamentária. Diante da questão, o projetista elaborou quatro cenários, com diferentes orçamentos:

- Manutenção do sistema existente;
- Manutenção e adequação à legislação (sistema de exaustão e renovação de ar);
- Implantação completa de sistema VRF (Variable Refrigerant Fluid – Fluxo de Refrigerante Variável);
- Implantação completa de novo sistema com água gelada.

Os cenários foram analisados pelo JBRJ e pela Shell para tomada de decisão, pois envolviam o cronograma e novos recursos.

A proposta foi de fasear a execução do ar-condicionado em dois momentos. Na fase 1, entre agosto e outubro de 2023, será realizada a troca do *chiller*, a manutenção de componentes e a instalação da infraestrutura de dutos e de elétrica necessária para o funcionamento do sistema. Na fase 2, entre outubro e novembro, será realizada a aquisição de equipamentos para instalação e funcionamento do sistema completo.

Essa estratégia visa otimizar o tempo de cronograma, a partir da execução da fase que está contemplada pelo orçamento e interfere na estrutura do prédio até a aprovação do orçamento da fase seguinte.

5. Compatibilização



A compatibilização é a etapa em que os desenhos dos diferentes projetos são sobrepostos para consolidação, de forma integrada, em uma mesma planta. Essa etapa tem como objetivo detectar interferências ou ruídos entre os projetos. A partir da sobreposição dos projetos,

podemos corrigir interferências antes da execução, evitando problemas e retrabalho durante as obras civis de conservação e manutenção do Museu do Meio Ambiente.

A compatibilização está sendo realizada pela Astorga Arquitetura e Restauração, a partir de aditivo assinado em junho, tendo em vista sua responsabilidade pelo projeto de arquitetura. A estratégia adotada pelo IDG foi realizar a compatibilização dos projetos do prédio e da exposição simultaneamente. Evitando retrabalho, reduzindo custos e promovendo uma maior integração da exposição com a realidade física do prédio que a abriga.

A versão de compatibilização faz parte dessa prestação de contas no projeto arquitetônico. No entanto, a compatibilização é um processo contínuo que será continuamente atualizado ao longo do projeto até que esteja concluída.

Meta: Contratação de empresa especializada para realizar a execução das obras

Indicador 2.1.2 - Obras

Em conformidade com a Política de Compras e Contratações Sustentáveis, foi publicado no site do IDG, no dia 22 de março de 2023, um Termo de Referência (TR) para contratação de empresa especializada na execução de serviços e obras para conservação e manutenção do Museu do Meio Ambiente.

O escopo do TR contempla as obras civis de manutenção interna e externa do prédio, preservação das fachadas, instalações elétricas e hidráulicas, telhado, esquadrias, impermeabilização e apoio civil.

Após toda a análise das empresas, foi selecionada a empresa Retrofit Engenharia, a qual obteve a habilitação documental, apresentou proposta técnica aderente às necessidades do projeto e tendo o menor preço.



A Retrofit Engenharia é uma empresa com 20 anos de experiência no mercado, atua em diversos segmentos do mercado: Educação, Saúde, Hotelaria, Corporativo, Patrimônio Cultural, Portuário e outros. A empresa é especializada em restauração de patrimônio tombado, construções, recuperação e reforço estrutural, retrofit,

restauração e obras especiais. Entre os seus diferenciais está a certificação internacional ISO 9001:2015 sobre qualidade em processos.

A execução das obras, desde a sua mobilização até a conclusão do serviço, está prevista para ocorrer entre os meses de junho a novembro, tendo o cronograma acompanhado de perto semanalmente.

Meta: Aprovação dos projetos juntos aos órgãos competentes (IPHAN, Corpo de Bombeiros, dentre outros)

Indicador 2.1.3 - Licenças para execução das Obras

Os projetos executivos requerem aprovação junto aos órgãos competentes:

1. IPHAN

A composição paisagística do JBRJ, onde está localizado o prédio do Museu do Meio Ambiente, é tombada em nível federal (LEI 2.677 – de 18 de setembro de 1998). A unidade fiscalizadora do patrimônio cultural nesta instância é o Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional - IPHAN.

Cabe destacar que o tombamento se aplica a paisagem e não a edificação do museu em si, como o projeto de arquitetura apresenta intervenções na fachada e no telhado, os quais compõem a paisagem do objeto do tombamento, ficou alinhado entre JBRJ, Shell e IDG que o projeto seria apresentado ao IPHAN.

Desde o início do projeto, o JBRJ se colocou como a instituição responsável por mediar o relacionamento com o IPHAN, em reunião de Kick Off de Obra de 25 de maio de 2023, o IDG abordou a questão da aprovação do projeto de arquitetura ao IPHAN, o JBRJ se dispôs a apresentá-lo para Isabelle Cury, arquiteta do IPHAN que acompanha outros projetos no espaço, o que ocorreu em 21 de junho de 2023.

O Protocolo do IPHAN-RJ foi feito em 04 de julho (SEI [01500.001440/2023-19]), e o órgão tem 45 dias para responder via Parecer Técnico.

2. Corpo de Bombeiros - Incêndio

O licenciamento do Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico é feito pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - CBMERJ. O processo administrativo para tramitação da licença é dividido em dois momentos. Primeiro, a análise do projeto executivo para a emissão do Laudo de Exigências. Posteriormente, a vistoria do CBMERJ ao final das obras de manutenção segundo as instalações do projeto executivo aprovado anteriormente.

A elaboração do projeto de incêndio levou mais tempo do que o previsto devido às revisões. Foram necessários ajustes para incorporar elementos do projeto expográfico e do fluxo de público esperado para o museu.

Com isso, a previsão do protocolo do projeto de incêndio no CBMERJ pelo projetista da empresa contratada RPM Engenharia e Sistema Contra Incêndio é no início do segundo semestre de 2023. O prazo de análise da CBMERJ do projeto é de 60 dias corridos a contar da data do protocolo de emissão.

3. GEM - Ar condicionado

O licenciamento das instalações de ar-condicionado e de exaustão mecânica é feito pelo GEM - Gerência de Engenharia Mecânica, órgão da RioLuz/Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Assim como para o caso de incêndio, o processo administrativo é dividido em duas etapas: Primeiro, a análise e aprovação do projeto de instalação e segundo, vistoria no local. A responsabilidade pelo protocolo do projeto é da empresa contratada Unio/Axem Engenharia.

Durante a etapa diagnóstica do ar-condicionado e exaustão identificou-se que o sistema existente não atendia às exigências da legislação, como a adequação do sistema envolvia o empenho de recursos financeiros, o tempo de tomada de decisão dilatou o cronograma.

O projeto para manutenção do sistema existente e adequação à legislação foi aprovado pelo JBRJ em 25 de junho de 2023.

A previsão para o protocolo no GEM é início do segundo semestre de 2023. Após protocolo, o GEM tem 30 dias corridos para se pronunciar sobre o projeto.

Após a execução das obras, deve ser solicitada a vistoria do GEM, para aprovação das instalações executadas a partir do projeto técnico aprovado anteriormente. A realização da vistoria será feita em até 30 dias corridos após a apresentação da documentação necessária. A aprovação da instalação faz-se pela emissão de Certificado de Funcionamento.

Cabe destacar que o prédio que abriga o museu nunca teve esse certificado para funcionar, que é obrigatório.

Meta: Entrega do Plano de Gestão do Museu

Indicador 2.1.4 - Plano de Gestão

O Plano de Gestão é um documento gerencial que aborda temas como metas, governança, operação, equipe, orçamento e custos, financiamento e fomento, entre outros, que são elementos que decorrem no Plano Museológico, outro entregável do presente contrato. O Plano de Gestão e o Plano Museológico são documentos complementares que tem como premissa a conclusão da elaboração do conceito curatorial e do projeto expográfico.

O projeto expográfico foi concluído em junho de 2023, por esse motivo, a meta será realizada no segundo semestre. A estratégia será desenvolver os dois documentos em conjunto e pela mesma empresa, para que haja coerência e diálogo entre si.

O processo de contratação da empresa, está na fase final tendo a empresa escolhida, a empresa Sou Museus.



A Sou Museus é uma empresa especializada em museologia, e tem como responsável técnica a Museóloga Gabriela Alevato, formada em museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. No currículo da museóloga, que tem 18 anos de experiência na área de museus, destaca-se a passagem

por instituições tais quais: Ecomuseu Ilha Grande, Museu da Imagem e do Som, Museu de Arte do Rio, Museu das Telecomunicações - Oi Futuro, MUB3, entre outros.

A premissa para o início da elaboração do Plano de Gestão e do Plano Museológico é a conclusão dos debates a respeito do conceito curatorial do museu e a elaboração do projeto expográfico da exposição de longa duração, concluído em junho de 2023.

Essa premissa justifica-se pois é necessário entender primeiro o formato do museu desejado e como será a exposição que irá integrá-lo para poder construir os caminhos que levarão a implementação, operação e funcionamento do aparelho cultural. No cronograma, a previsão para o início da elaboração do Plano de Gestão é julho de 2023, com entrega em novembro de 2023, um mês antes da abertura do Museu.

Ficou pactuado entre IDG e a Sou Museu, que o Plano de Gestão será um documento que apresentará um estudo estruturado para a operação e funcionamento do museu, onde o documento irá apontar a caracterização de seus públicos, parceiros, colaboradores, programa cultural e educativo, operação e serviços, orçamento, financiamento e fomento. Cabe observar que o Plano de Gestão será um documento anexo ao Plano Museológico, que poderá ser lido de forma integrada ao Plano Museológico ou de forma independente dele.

Meta: Contratação de pessoal para realizar restauro do Museu

Indicador 2.1.5 - Restauro

Para a execução de serviços e obras para preservação e manutenção do Museu do Meio Ambiente, o escopo ficou de responsabilidade da empresa contratada Retrofit Engenharia, construtora contratada para a realização das obras. A empresa fica responsável por fornecer toda mão de obra especializada e não especializada, bem como eventual reforço, para a realização da obra.

A contratação da empresa Retrofit Engenharia prevê a prestação e serviço, sob regime de empreitada por preço global, dos serviços especializados de conservação e manutenção do prédio onde será sediado o Museu do Meio Ambiente.

A responsabilidade técnica pela obra foi emitida pelos engenheiros Marcello de Carvalho (CREA 1996123219) e Marcus Dantas (CREA 2000102130). O histograma apresentado prevê os seguintes profissionais, diretos e indiretos:

- Arquiteto;
- Técnico de Segurança;
- Encarregado Administrativo;
- Encarregado de obras;
- Carpinteiro;
- Pedreiro;
- Restaurador;
- Pintor;
- Servente;
- Montador.

Vale ressaltar que é de responsabilidade da contratada o pagamento e o cumprimento dos encargos trabalhistas, previdenciários, sociais e acidentários decorrentes da contratação.

Em anexo, a ART dos responsáveis técnicos, o histograma (página 13 e 14 da Proposta Comercial) e o PCMSO dos trabalhadores, ambos documentos de responsabilidade da contratada.

2.2 PROGRAMA DE EXPOSIÇÃO

O programa reúne os processos de criação, produção, manutenção e atualização de exposições, e metodologias relativas a todos os espaços e processos expositivos do Museu, sejam eles internos ou externos, incluindo as normas e critérios estabelecidos para o desenvolvimento de exposições.

EIXO TEMÁTICO / PROGRAMA	INDICADOR	MENSURAÇÃO	PREVISTO		REALIZADO
			1º SEM	2º SEM	
Exposição	Curadoria da exposição e consultorias técnicas	Contratação de equipe para conceituação e elaboração da exposição principal	1º SEM	1	1
			2º SEM	-	-
			META ANUAL	1	1
	Licenciamento de direitos autorais e conexos	Pesquisa e licenciamento de direitos autorais e conexos	1º SEM	1	0
			2º SEM	-	-
			META ANUAL	1	0
	Plano de Museológico	Aprovação do Plano Museológico	1º SEM	1	0
			2º SEM	-	-
			META ANUAL	1	0
	Projeto da exposição	Entrega do projeto da exposição de longa duração	1º SEM	1	1
			2º SEM	-	-
			META ANUAL	1	1
	Implantação da Exposição Permanente	Implantação da Exposição Permanente	1º SEM	-	N/A
			2º SEM	1	-
			META ANUAL	1	-
	Exposição principal	Abertura da exposição principal	1º SEM	-	N/A
			2º SEM	1	-
			META ANUAL	1	-

Meta: Contratação de equipe para conceituação e elaboração da exposição principal

Indicador 2.2.1 - Curadoria da exposição e consultorias técnicas

Para a concepção e a elaboração da exposição de longa duração do Museu do Meio Ambiente, foram contratadas duas equipes:

- Equipe interna do IDG - Composta por: arquiteta e Gerente de Exposições Marina Piquet, comunicóloga Amarílis Lage e a arquiteta Caetana Resende;
- Escritório de arquitetura e cenografia - Estúdio Chão.

A conceituação da exposição foi desenvolvida por um Comitê Curatorial formado pelos especialistas do JBRJ e pela equipe do IDG, que estabeleceu uma série de reuniões, visitas e imersões para modelar, em conjunto com o JBRJ, a narrativa da exposição, que foi

aprovada em 09 de março de 2023. A partir da narrativa, foi contratada o escritório de arquitetura e cenografia, Estúdio Chão.

O Estúdio Chão é um ateliê de projetos de arquitetura e cenografia carioca, fundado em 2015 pelos arquitetos Adriano Carneiro de Mendonça e Antônio Pedro, o Doca. A empresa possui uma ampla gama de projetos de expografia em museus e de ativação urbana em espaços públicos, alguns deles premiados como o Transborda, no Museu de Arte do Rio - 8º Prêmio de Arquitetura Instituto Tomie Ohtake Akzonobel. Com o IDG, o Estúdio Chão foi um parceiro na produção da exposição Coração S2, Pulso da Vida, exposição temporária do Museu do Amanhã que apresenta o coração como uma máquina de viver e sentir.



A empresa é responsável por desenvolver as entregas: Estudo Preliminar, Anteprojeto, Projeto Executivo e Assistência à Montagem.

Após a elaboração do projeto expográfico, está sendo realizado a contratação dos projetos complementares:

1. **Programação Visual:** Foi selecionada a empresa Cubículo Produções Culturais, contrato assinado em maio de 2023, para a elaboração da identidade visual e do design gráfico da exposição de longa duração.

A empresa apresentou o menor preço e um amplo portfólio de atuação em exposições. Em seu portfólio, estão os projetos gráficos para os álbuns Caetano Veloso, Gal Costa e Pedro Mann, o livro Divino Cartola para a Casa da Palavra e a programação visual da peça Antígona. Destaca-se em seu portfólio a programação visual da exposição de longa duração do Paço do Frevo, em parceria com Bia Lessa. Para o IDG, a Cubiculo foi uma parceria na elaboração da programação visual da exposição do Memorial às Vítimas do Holocausto do Rio de Janeiro.

2. **Pesquisa:** Foi selecionada Anna Carolina Fornero Aguiar, contrato assinado em maio de 2023, cuja formação inclui Doutorado em Ecologia pela UFMG, Mestrado em Bioengenharia de Ecossistemas pela UFSJ e Bacharelado em Ciências Biológicas pela UFSJ. O critério de seleção da profissional foi justamente a sua formação técnica.

O escopo da prestação de serviço consiste no desenvolvimento de pesquisa para a exposição de longa duração do Museu do Meio Ambiente. O objetivo é contribuir com o conteúdo para o aprofundamento e a consolidação das salas da exposição de longa duração. Isso inclui a análise do material já produzido, a identificação de lacunas e a proposição de caminhos para suprir tais lacunas. O serviço envolveu a participação em reuniões e a produção e revisão de textos.

3. **Acessibilidade:** Foi selecionada a empresa Acessa Arte e Cultura, cujo contrato foi assinado em junho de 2023, a Acessa é uma empresa especializada em acessibilidade em museus, sob responsabilidade técnica de Luís Soares. O portfólio da empresa inclui a consultoria para a acessibilidade do Museu Nacional, Museu da Língua Portuguesa, Instituto Tomie Ohtake, CCBB, Museu do Futebol, entre outros aparelhos culturais.

A proposta consiste na realização de encontros sobre acessibilidade para sensibilização da equipe do projeto e a entrega de documento de recomendações gerais de inclusão e acessibilidade para o prédio do Museu do Meio Ambiente.

- 4. Iluminação:** Foi selecionada a empresa Acenda Projeto de Iluminação, cujo contrato foi assinado em junho de 2023, e a proposta é uma parceria entre as arquitetas Paula Carnelós e Diana Joels. A empresa apresenta 20 anos de experiência de mercado em design e iluminação arquitetônica. Entre os projetos do portfólio conjunto apresentado pelas arquitetas estão a iluminação das fachadas do MASP e do Farol Santander e a iluminação da exposição do Museu da Língua Portuguesa, Queer Museu e Museu da Vida da Fiocruz, entre outros. Além do portfólio, um dos motivos da seleção da empresa foi o fato de sua proposta valorizar a luz natural e pensar soluções customizadas e experimentais afinadas com o projeto expográfico.

Como escopo do projeto está desenvolver projeto luminotécnico, a partir da cenografia e da expografia, propondo soluções que contribuam de forma efetiva ao resultado visual da exposição, fornecer a ART de iluminação e elétrica e acompanhamento durante o período de montagem da exposição.

- 5. Tecnologia e Sonorização:** Foi selecionada a empresa Inovatec Audiovisual, cujo contrato foi assinado em junho de 2023, a empresa é especializada em soluções completas de design, interatividade e tecnologia em projetos audiovisuais. A escolha da empresa se deu devido à experiência na elaboração de exposições para Museus 4.0, isto é, que possuem a tecnologia como suporte de informação. Com o IDG, a Inovatec é uma parceira na manutenção da exposição de longa duração do Museu do Amanhã e no desenvolvimento de narrativas para as exposições temporárias no mesmo aparelho cultural.

No seu escopo está o desenvolvimento da lista de equipamentos e especificações para aquisição, o projeto de tecnologia e sonorização, a ativação do conteúdo com a tecnologia e a consultoria para o projeto expográfico.

Meta: Pesquisa e licenciamento de direitos autorais e conexos

Indicador 2.2.2 - Licenciamento de direitos autorais e conexos

A elaboração da exposição de longa duração parte da definição de uma narrativa, desenvolvendo as mensagens-chave a serem construídas com o público. A construção da narrativa iniciou a partir da Carta participativa norteadora elaborada pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro em 2022. O desenvolvimento desta carta envolveu diversos colaboradores de todas as áreas do JBRJ para definir as aspirações e intenções do Instituto para a nova exposição do museu. Guiados por diretrizes que constam na carta descrevendo o que o JBRJ queria transmitir ao público, o IDG iniciou entrevistas com especialistas, visitas in loco e pesquisa bibliográfica. O processo de elaboração da narrativa teve início em dezembro de 2022 e conclusão em março de 2023.

Todo o processo foi realizado em diálogo constante com o Comitê de Gestão do Projeto, formado por representantes do JBRJ, Shell e IDG, que foi formado para acompanhar e aprovar cada etapa. A macro-narrativa foi apresentada ao Comitê em 16 de março de 2023,

nesta data o Comitê forneceu alguns feedbacks, os quais foram incorporados imediatamente ao projeto, ficando aprovada a macro-narrativa. As mensagens-chaves pactuadas neste processo foram:

- Apresentar o JBRJ como um centro de pesquisa e desenvolvimento científico de destaque mundial;
- Combater a impercepção botânica, despertando o interesse dos visitantes a partir de espécies fascinantes do arboreto;
- Sensibilizar o público para o fato de que as plantas são fundamentais para a vida na Terra e que a atuação do JBRJ é central para o desenvolvimento de ações assertivas que permitam conhecê-las e conservá-las.

Nesse contexto, começou a realizar o detalhamento da pesquisa para o conteúdo da exposição. Para cada sala foi designado um ou mais responsáveis do JBRJ para acompanharem o desenvolvimento da pesquisa, a ideia era que esse especialista alimentasse a equipe do IDG com os conhecimentos específicos de cada área, para que o conteúdo da exposição tivesse a identidade do JBRJ.

Foi realizado o aprofundamento da pesquisa, a criação dos roteiros para audiovisual e interativos e a redação dos textos base para os interativos, os textos de parede e as experiências, esse detalhamento de conteúdo está previsto para ser concluído em agosto, sendo apresentado no próximo relatório.

A exposição de longa duração do Museu do Meio Ambiente encontra-se na etapa de pré-produção, com a elaboração da pesquisa, do projeto expográfico e dos projetos complementares. Segundo o projeto expográfico, o conteúdo da exposição será composto por experiências audiovisuais, sonoras e interativas, maquete, instalação artística, ilustrações botânicas, fac-símiles das coleções biológicas e digitalizações e reproduções do acervo do JBRJ e outras instituições. A narrativa está sendo desenvolvida e aprovada com os pesquisadores do JBRJ e a contratação dos fornecedores está em curso conforme o projeto evolui.

Em reunião de 15 de junho de 2023 do Comitê Gestor do Programa Ecomuseu, foi abordado o tema do licenciamento com o JBRJ e a Shell. O JBRJ explicou que as obras sob a guarda da instituição podem ser utilizadas pela exposição, pois a mesma tem interesse institucional e ocorre dentro do espaço, e ainda destacou que é preciso respeitar a política de uso de acervo determinada em suas normativas e creditar as autorias quando for o caso. A instituição sugeriu o agendamento de uma reunião sobre o tema envolvendo a Comissão de Acervo e a Comunicação do JBRJ.

O Contrato prevê que todos os direitos de propriedade intelectual, título e interesses relacionados à implantação e gestão do Museu do Meio Ambiente, serão da Shell. O IDG ficará responsável por realizar toda a negociação para o licenciamento de direitos autorais e conexos, processo de autorização para exploração de uma obra intelectual protegida, com as partes interessadas do projeto.

O processo de licenciamento está previsto para começar em agosto 2023, quando a exposição terá finalizado os conteúdos, textos de parede, pesquisa e produção de imagem/ilustrações, produção de audiovisuais, interativos e outros.

No tema do licenciamento, o IDG já está realizando algumas contratações, que preveem cláusulas contratuais relacionadas à cessão dos direitos autorais e conexos. Esse é o caso da contratação de Ricardo Dias Gomes que irá criar e executar a Trilha Sonora para a exposição. Também é o caso da Produtora Pindorama, selecionada para desenvolver ao vídeo que será fixado na experiência audiovisual imersiva da sumaúma, na sala 2. Ambos os contratos estão em fase de negociação. Entre julho e agosto haverá outras contratações pertinentes aos conteúdos tais quais: audiovisuais, aos interativos da exposição e ao desenvolvimento de ilustrações.

Meta: Aprovação do Plano Museológico

Indicador 2.2.3 - Plano de Museológico

O Plano Museológico é, segundo definição do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM: *“Uma ferramenta de planejamento estratégico, que compreende os níveis estratégico, tático e operacional, iniciada pelo planejamento conceitual por meio da definição da missão, visão, valores, objetivos e diagnóstico da instituição e que alinha os seus programas, projetos e ações, de forma global e integrada.”* Ele pode ser composto por caracterização do museu, planejamento conceitual, diagnóstico, objetivos estratégicos, definição de público, programas museológicos, plano de ação em curto, médio e longo prazo, mecanismos e avaliação e monitoramento, entre outros.

A Lei nº 11.904, de 04 de janeiro de 2009, estabelece a obrigatoriedade da elaboração, implementação e atualização do Plano Museológico para todos os museus brasileiros, definindo sua missão básica e sua função específica na sociedade.



Para a elaboração do Plano Museológico foi selecionada a empresa Sou Museus, cujo contrato está em fase final de assinatura. A empresa é especializada em museologia e tem como responsável técnica a Museóloga Gabriela Alevato, formada em museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de

Janeiro - UNIRIO. No currículo da museóloga, que tem 18 anos de experiência na área de museus, se destaca a passagem por instituições importantes tais quais: Ecomuseu Ilha Grande, Museu da Imagem e do Som, Museu de Arte do Rio, Museu das Telecomunicações - Oi Futuro, MUB3, entre outros. Entre os motivos da escolha da profissional está o fato dela já ter trabalhado no JBRJ e conhecer o Programa Ecomuseu.

O escopo da contratada inclui realização de entrevistas com partes interessadas, diagnóstico museológico, redação de relatório preliminar e redação do plano museológico contendo os programas a seguir:

- Programa Institucional;
- Programa de Gestão de Pessoas;
- Programa de Acervos;
- Programa de Exposições;
- Programa Educativo e Cultural;
- Programa de Pesquisa;
- Programa de Difusão e Divulgação;
- Programa de Segurança;

- Programa de Financiamento e Fomento.

A elaboração do documento irá começar em julho de 2023, após a conclusão do desenvolvimento do conceito curatorial e educativo do museu, cuja formulação está em curso. A partir de entrevistas com até 06 partes interessadas e da análise do projeto expográfico aprovado será possível desenvolver um documento eficientemente e assertivo com aderência à realidade do Museu proposto. Evitamos, dessa forma, a produção de um documento de gaveta ou o retrabalho de readequar o Plano Museológico após a conclusão do conceito curatorial.

A previsão da apresentação e aprovação do Plano Museológico, está para novembro de 2023, sendo necessário repactuar a meta para o próximo semestre.

A legislação brasileira obriga a existência do Plano Museológico somente para a abertura do museu, que está prevista para dezembro de 2023.

Meta: Entrega do projeto da exposição de longa duração

Indicador 2.2.4 - Projeto da exposição

O Projeto Expográfico é um escopo da empresa Estúdio Chão, escritório de arquitetura e cenografia contratado em maio de 2023. O escopo da prestação de serviço da empresa consiste:

- Elaboração do estudo;
- Elaboração do projeto ;
- Acompanhamento da montagem da exposição.

A aprovação da macro-narrativa pelo JBRJ foi realizada em 16 de março de 2023, dando início ao trabalho do Estúdio Chão, a empresa pensou soluções de suporte e espacialidade de cada sala, onde os temas a serem abordados já estavam definidos e aprovados.

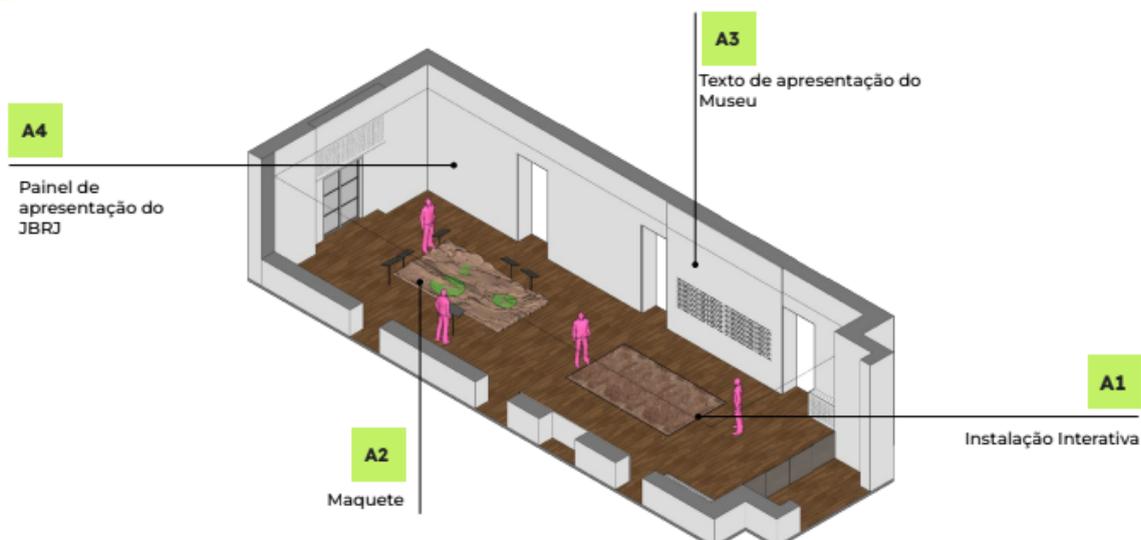
O Estudo Preliminar da exposição desenvolvido pela Estúdio Chão foi apresentado e aprovado no dia 11 de maio de 2023. Por sua vez, o Projeto Expográfico (desenho técnico para orçamento e 3D atualizado), foi entregue ao JBRJ no dia 12 de junho de 2023.

A partir das premissas do Projeto Expográfico, os demais Projetos Complementares começaram a ser desenvolvidos, tendo previsão de conclusão desses projetos em agosto de 2023.

Sobre a exposição, a seguir a mensagem que o Projeto Expográfico pretende contar e como ela está sendo construída pela equipe do JBRJ, do IDG e pela Estúdio Chão:

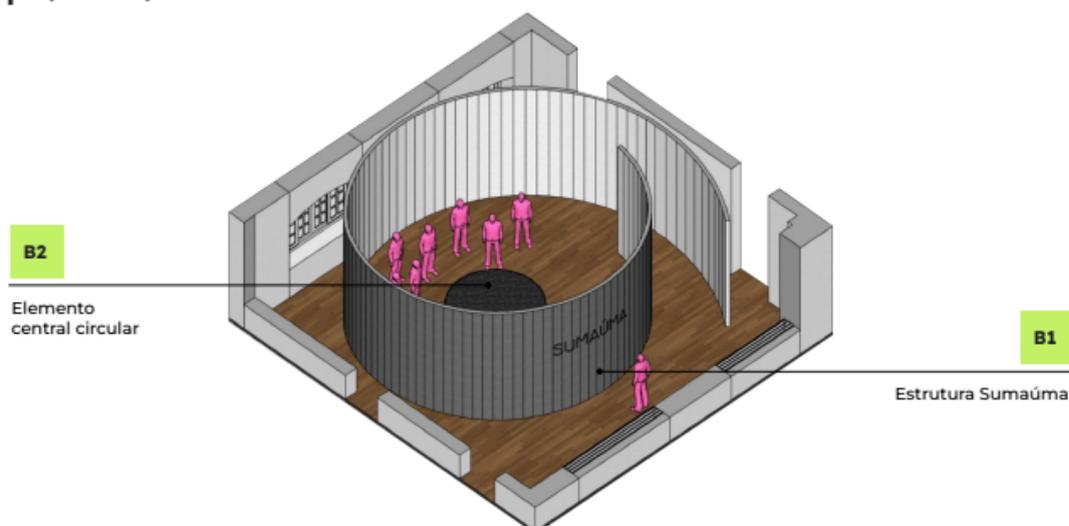
- **Sala 1 - Muito mais que um jardim:** Em sua chegada ao Museu, o público entra em contato com dois interativos, que conectam o universo da botânica à dimensão da arte. O primeiro é uma maquete com quiz e projeção mapeada do território do JBRJ. O segundo é uma mesa interativa que irá trabalhar o conceito da “impercepção botânica”, um obstáculo para a valorização e conservação da flora. A intenção é promover, desde o primeiro momento, uma conexão sensorial e afetiva entre o público e os temas do JBRJ.

Muito mais que um jardim



- Sala 2 - Copa Casa Cosmos:** A sumaúma, espécie do JBRJ, é a protagonista dessa experiência. A cenografia na sala remete ao tronco da árvore e seus anéis internos. Sua forma convida os visitantes a entrarem em seu interior, onde haverá uma experiência audiovisual imersiva inédita. A narrativa, que está sendo desenvolvido pela produtora Pindorama, em parceria o IDG, irá apresentar: a sumaúma do JBRJ como indivíduo, como habitat e como ecossistema; as relações de interdependência entre flora e fauna; e a dimensão simbólica da sumaúma para povos tradicionais.

Copa, casa, cosmos



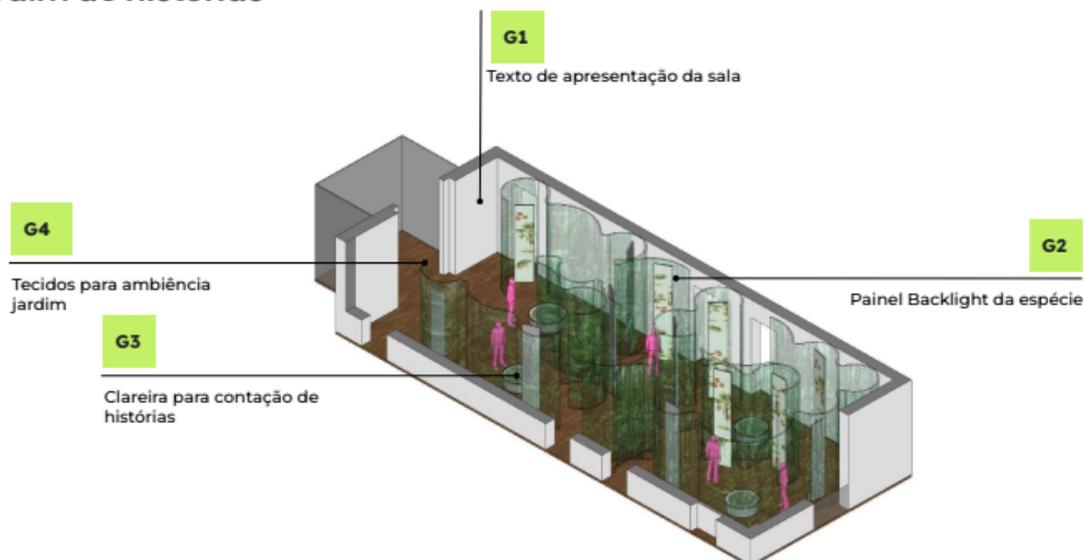
- Sala 3 - Flora brasileira em perigo:** A sala apresenta a contribuição do JBRJ para o monitoramento e a conservação da flora brasileira. A narrativa destaca a atuação do Instituto em atividades como a descoberta e descrição de novas espécies, categorização por grau de ameaça e desdobramento em políticas públicas. A sala exibe ilustrações botânicas e réplicas das exsicatas do herbário para abordar o conhecimento na identificação das espécies. O espaço valoriza sobretudo a atuação do Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora), referência em geração e difusão de informação sobre biodiversidade e conservação da flora brasileira ameaçada de extinção.

Flora brasileira em perigo



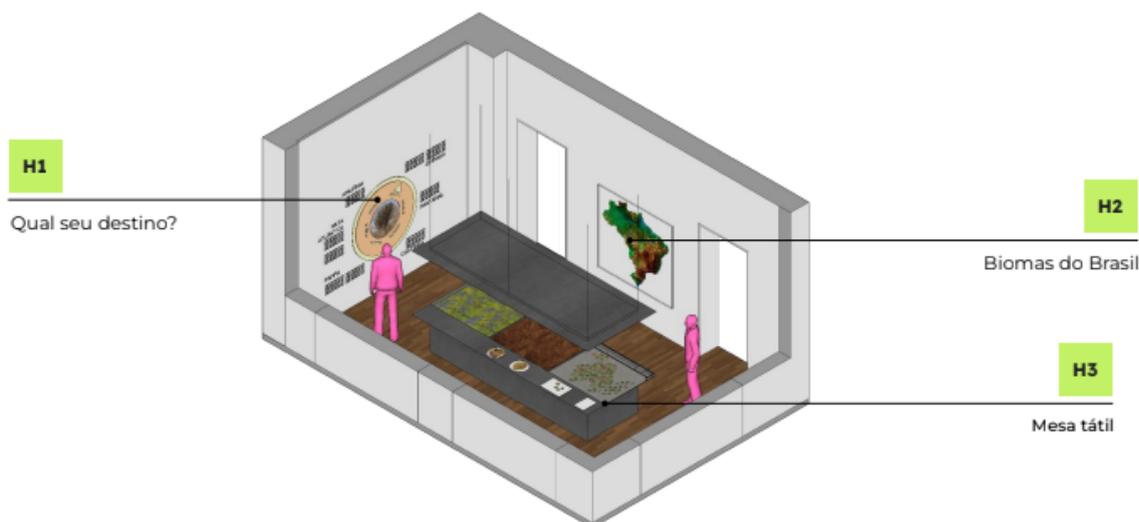
- Sala 4 - Jardim de histórias:** Os mais de 200 anos de história do JBRJ, fundado em 13 de junho de 1808, são contados através de personagens marcantes e espécies significativas da sua coleção viva. A narrativa evidencia o papel coletor do JBRJ, a partir do trabalho de seus colaboradores, que articulam diferentes conhecimentos e saberes.

Jardim de histórias



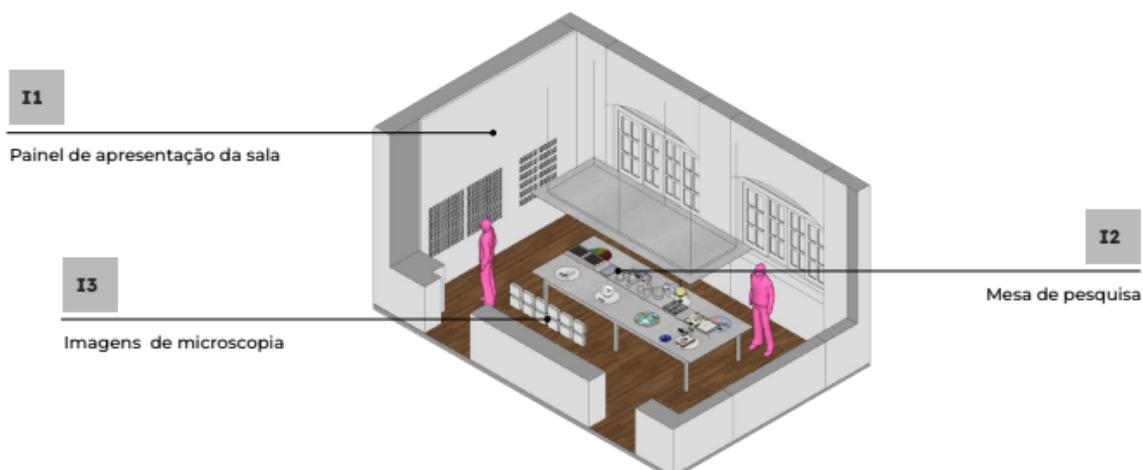
- **Sala 5 - Expedições botânicas:** Espaço dedicado às expedições realizadas pelo JBRJ para coleta e identificação de espécies. A sala apresenta experiências analógicas interativas que convidam o público a vivenciar a materialidade da pesquisa de campo e a planejar a sua própria expedição.

Expedições



- **Sala 6 - Laboratório Botânico:** Ambiente dedicado à atividade de pesquisa de base e aplicada que é desenvolvida pelo JBRJ. Exposição de objetos e metodologias utilizados pelos pesquisadores para desenvolvimento de projetos relacionados aos 7 (sete) laboratórios e as diversas linhas de pesquisa.

Laboratório



2.3 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

O programa é responsável pela gestão da marca e da imagem do Museu, através do desenvolvimento de estratégias, e da realização de atividades relacionadas à divulgação dos conteúdos e ações criadas, através de diversos canais de comunicação e publicações. Compreende ainda as atividades proativas de relacionamento com a imprensa e presença nas mídias sociais, em articulação com os demais setores do Museu.

EIXO TEMÁTICO / PROGRAMA	INDICADOR	MENSURAÇÃO	PREVISTO		REALIZADO
Comunicação	Plano de Comunicação	Desenho do plano de comunicação e divulgação do Museu	1º SEM	1	0
			2º SEM	-	-
			META ANUAL	1	0

Meta: Desenho do plano de comunicação e divulgação do Museu

Indicador 2.3.1 - Plano de Comunicação

O Museu do Meio Ambiente encontra-se na etapa de execução da obra do prédio e de elaboração da exposição. Até o presente momento, a Shell tem liderado as questões de comunicação do projeto. Sendo elaborado o Plano de Comunicação, que tem previsão de entrega para o segundo semestre.

3. ACOMPANHAMENTO DE HSSE

O presente tópico abordará o assunto de saúde, segurança e meio ambiente, especificando de forma cronológica e registrando, através de fotos e documentos pertinentes às fases da obra. O contrato e o acompanhamento são guiados por dois documentos internos do IDG: **Política de Segurança e Saúde Ocupacional e Norma Interna de Segurança do Trabalho no IDG.**

Após o contrato ser firmado com a empresa Retrofit, foi solicitado uma listagem de documentos relacionados a Segurança e Saúde, cita-se alguns como: (Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, Atestado de Saúde Ocupacional - ASO), além destes outros documentos foram analisados e se encontram de acordo para início e execução.

Com o avanço da obra nos meses de junho e julho, as inspeções acontecem diariamente pelo técnico de segurança da empresa contratada e semanalmente pelo técnico de segurança do Trabalho IDG. Semanalmente a empresa contrata envia um relatório das ações realizadas naquela semana, contemplando diálogos diários de segurança, aberturas de permissões de trabalhos e análises de documentos de outras empresas contratadas pela contratada de outros serviços da obra.

É solicitado dois registros por semana das ações da empresa contratada para compor relatório mensal do IDG referente a Saúde, Segurança do Trabalho.

Alguns itens que fazem parte das inspeções são:

- Inspeção diária do uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI e Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC;
- Realização de diálogos de Segurança e proteção do seu pessoal e patrimônio;
- Plano de Ação emergencial adequado aos serviços a serem prestados;
- Dentre outros

O principal objetivo do acompanhamento é garantir a integridade física e psicológica dos colaboradores, prestadores e visitantes, através do planejamento de programas voltados para a segurança, saúde, patrimônio e meio ambiente. Garantir o funcionamento dos processos internos dos projetos do Instituto cuidando das pessoas e do meio ambiente de trabalho, mantendo-as saudáveis.

3.1 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

01. Reunião de apresentação 25/05/2023



02. Ficha de EPI - Composto em Documentação

SEGURANÇA DO TRABALHO					
FICHA DE ENTREGA DE E.P.I.'s E/OU UNIFORMES					
Nome: ARTUR SANTANA FERREIRA		COLABORADOR		Obra: TESC	
Função: SERVENTE		Matrícula: Resp. Entrega: HIPOLITO RIBEIRO Centro de Custo: 396			
<p>Declaro que recebi da RETROFIT ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA, gratuitamente, os Equipamentos de Proteção Individual abaixo relacionados e o treinamento quanto ao seu uso. Serão de minha responsabilidade, utilizá-los apenas para a finalidade a que se destinarem, responsabilizando-me pela sua guarda e conservação, devolvê-los no prazo estipulado pela empresa quando se tornarem impróprios para o uso ou por motivo de desligamento e/ou afastamento, cumprindo as determinações da Empresa sobre o uso adequado, conforme C. L. T., art 157, 158, nas Normas Regulamentadoras NR-1 Item 1.8, NR-6 Item 6.3 e 6.7, aprovadas pela Portaria 3214 de 08/06/1978. Estou ciente que em caso de perda ou dano proposital, resposione à Empresa o valor correspondente ao EPI.</p>					
TÉRMINO DE RESPONSABILIDADE					
Qtd.	Descrição	Dt. Entrega	Nº C.A	Dt. Troca	Assinatura
1	CALÇA COM REFLETIVO	09/03/2023	-		<i>[Assinatura]</i>
1	CAMISA COM REFLETIVO	09/03/2023	-		<i>[Assinatura]</i>
1	BOTINA BIC PVC	09/03/2023	42733		<i>[Assinatura]</i>
1	ÓCULOS INCOLOR	09/03/2023	14990		<i>[Assinatura]</i>
1	PROTECTOR AUA PALUC	09/03/2023	15485		<i>[Assinatura]</i>
1	CAPACETE DE PROTEÇÃO	09/03/2023	31469		<i>[Assinatura]</i>
1	COLETE REFLETIVO	09/03/2023	-		<i>[Assinatura]</i>
1	COLETE SALVA VIDAS	09/03/2023	DPC 050/2011		<i>[Assinatura]</i>
<p>APÓS O DESEMPENHO DO EMPREGADO ESTA FICHA DEVE SER ENCAMINHADA AO DEPTO. DE PESSOAL PARA QUE SEJA ARQUIVADA. *Deixar de usar o EPI sem justificativa, constitui falta grave, sob pena de ser punido por ato faltoso, com base no art.483, letras "e" e "h" da CLT - Consolidação das Leis do Trabalho"</p>					

03. Inspeções - Montagem Andaime Externo - ART ok



04. Inspeções - Materiais organizados e identificados



06. Serviço em altura com EPI's - cinto de segurança, capacete dentre outros



05. Serviço de pintura com EPI's e uniformizados



07. Área Canteiro - Chuveiros e sanitários



08. Área Canteiro - armários, solicitado a troca



4. ANEXOS

Evidências dos resultados das metas e demais anexos serão enviadas em formato online em Drive compartilhado.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 2023.



SERGIO
MENDES:01425415750
014.254.157-50

Emitido por: AC CERTIFICA
MINAS v5

Data: 31/07/2023

Sergio Mendes

Diretor do Museu do Meio Ambiente
IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão

Protocolo de assinaturas

Para verificar a(s) assinatura(s) deste documento, realize o scan do código QR abaixo ou acesse <https://assinatura.projuris.com.br/scad/protocolos/assinaturas>, preencha o código de verificação e clique em "Verificar".



Código de verificação:
e1f0c881-032e-430b-aa36-eb7ad04ed860

CHAVE:
DC90D02577918BC654BD412F4644FE0C0A8743EF665C9DE04952DEA473412F43

Atenção! Este documento é uma versão para impressão e não contém as assinaturas digitais e/ou eletrônicas.

Se você está lendo esse documento em uma versão digital, utilizar essa versão para realizar manualmente a verificação das assinaturas não funcionará. Para obter a versão digital deste documento com as assinaturas, siga as instruções acima para realizar a verificação, e clique em "Baixar documento assinado".

Sobre o documento assinado

Detalhes e situação do documento assinado na data 31/07/2023 08:38 (UTC).

Nome do documento: 000_protocolo_assinaturas_MMA_RelatoriodeMetas.pdf
Algoritmo: SHA256
Hash: 2EA3CE4C0D7858D74945BB5A5BB79C6C1BF8A001A579AC8C1F353FC73355161A
Situação geral: Todas as assinaturas deste documento estão válidas.

- ✓ O documento é autêntico e não foi adulterado.
- ✓ Todos os certificados dos assinantes são válidos.
- ✓ As identidades dos assinantes foram reconhecidas.
- ✓ A assinatura deste documento segue o padrão PDF
- ✓ As datas das assinaturas são confiáveis

Sobre os assinantes

Detalhes e situações dos assinantes deste documento na data 31/07/2023 08:38 (UTC).

SERGIO MENDES:01425415750

- o **Data da assinatura:** 31/07/2023 08:37 (UTC).
- o **Tipo:** Assinatura Digital
- o **Certificado:**
 - **Tipo do certificado:** A1
 - **Emitido por:** SERGIO MENDES:01425415750
 - **Validade:** 24/05/2023 01:43 (UTC) - 23/05/2024 01:43 (UTC)
- o **Situação:**
 - ✓ Assinatura íntegra
 - ✓ Certificado válido
 - ✓ Identidade reconhecida
 - ✓ Assinatura Eletrônica Qualificada
 - ✓ A assinatura esta de acordo com a sua política
 - ✓ Carimbo válido
- o **Carimbos:**
 - **Carimbo do Tempo de Assinatura**
 - **Data e hora:** 31/07/2023 08:37 (UTC)

- **Emitido por:** SERVIDOR DE CARIMBO DO TEMPO ACT BRy 50151
- **Situação:** Válido

Sergio Mendes

- **Data da assinatura:** 31/07/2023 08:37 (UTC).
- **Tipo:** Assinatura Digital
- **Evidências:**
 - **IP:** 201.148.210.23
 - **Email:** sergio.mendes@idg.org.br
 - **Geolocalização:** -22.894526, -43.1843926